

## Reunião da Câmara Temática de Transporte Escolar (on-line)

Data: 26/01/2021

Hora: 10h00

### Participante – Poder Público

- Adriana – Assessora SMT
- Dalva Vieira Francisco – CET
- Eduardo Canhadas – CET
- Eduardo Macabelli – CET
- Evely Trevisan – CET
- Grasieli – SMT
- Hugo Koga –SMT
- Juliana Cruz – SPTrans
- Ladeildo Santos – DTP
- Levi dos Santos Oliveira – Secretário – SMT
- Maria Teresa Diniz – SMT
- Michele Pereira – CET
- Nancy Scheider \_ SMT
- Pedro Ivo – SMT
- Roberto Cimatti – Diretor – DTP
- Rosa Maria de Oliveira - CET
- Vanessa – SMT

### Participantes Integrantes e convidados do CMTT

- Adenilson
- Eder Jesus Costa
- Ezequias Lima
- Magno Amaral de Lima
- Nilde
- Osvaldo Luis dos Reis Filho
- Wesley Florêncio

**Maria Tereza** – bom dia, passo a palavra aos coordenadores para que possam abrir a pauta, por favor Osvaldo.

**Osvaldo** - sou secretário da Câmara Transporte Escolar, bom dia a todos, agradeço a presença do Secretário Levi e todos aqui presentes. Essa é a primeira reunião da Câmara Temática de 2021, estaremos juntos aqui nos próximos meses, temos um calendário programado até dezembro. Estamos aqui nessa luta do Transporte Escolar, hoje teremos três pautas, vistorias, vacinação e o projeto da faixa exclusiva de ônibus que já foi protocolado com vocês, agora queremos apresentar ao novo Secretário, é só seguir a ordem da pauta.

**Maria Teresa** - antes de começar vou passar a palavra ao Secretário para vocês conhecê-lo, quem ainda não conhece. Vou ler a pauta rapidinho, número um - prorrogação das vistorias, número dois - vacinação da covid-19 e número três - projeto piloto das faixas de ônibus, passo palavra para o Secretário.

**Levi** - Olá, bom dia a todos. Primeiramente agradeço a participação de todos nessa Câmara Temática do Transporte Escolar, meu nome é Levi, assumimos a Pasta de Transporte no início do ano vigente, parabéns a Maria Teresa pela organização, já venho acompanhado outras Câmaras Temáticas, é muito saudável tratarmos todos os temas de uma forma democrática. Nas outras reuniões que participamos, a sensibilidade que eu tive foi que as colocações são muito objetivas e esclarecedoras, sempre buscando o melhor encaminhamento para cada solicitação, para cada demanda, para cada item. Nosso objetivo é que nesse grupo do Transporte Escolar possamos trabalhar juntos essa questão, de quem está envolvido no processo, que conhece a rotina no dia a dia, com seus respectivos representantes, pois eles é que estão mais próximos a todos os atores envolvidos, a forma mais adequada de entendermos e compreendermos é estarmos sempre juntos. O time da SMT estará sempre a disposição de todos os representantes, somando esforços faremos o melhor para a cidade, obrigado.

**Maria Teresa** - então vamos passar a palavra para o Osvaldo apresentar a primeira pauta, por favor qual é demanda, vamos retomar as aulas finalmente, um momento tão esperado por esse grupo.

**Osvaldo** - O decreto da prorrogação e isenção das vistorias foi até dezembro do ano passado, agradecemos imensamente essa chance que nos deram, o que acontece este ano é que as aulas presenciais estão retornando com 35% e estamos com pouca demanda, principalmente nas escolas particulares, não sei como vai ser nas municipais, com o retorno para o dia 08/02. Gostaríamos aqui, em consenso com todos da categoria, que se prorrogasse novamente para 2021. Podemos fazer a vistoria mas ficar isentos da cobrança da taxa anual no DTP e semestral no Detran.

**Maria Teresa** - explica melhor, para todo mundo ficar na mesma página, você tem uma vistoria anual que é feita no DTP, é cobrada uma taxa, explica um pouquinho, vocês estão solicitando que não seja cobrada a taxa, mas querem que a vistoria seja feita?

**Osvaldo** - nós queremos fazer a vistoria, mas não queremos que seja cobrado este ano.

**Maria Teresa** - qual que é o valor da taxa?

**Ladeildo** - o valor é valor R\$ 64,00 a renovação, vistoria chega até R\$ 174,00 dependendo do peso do veículo.

**Osvaldo** - queremos fazer a vistoria, mas essa cobrança não tem como pagarmos, gostaríamos de saber se existe esta possibilidade, o Detran também teve o reajuste, chega a R\$ 208,00 semestral, eles suspenderam a vistoria, não sei se será só neste

semestre, ainda não sabemos, vamos ter uma reunião com o diretor do Detran dia 04/02.

**Maria Teresa** - vocês voltam a atividade agora, é isso?

**Oswaldo** – voltamos hoje com os particulares.

**Maria Teresa** - qual seria o prazo para vistorias, elas devem ter uma data limite?

**Oswaldo** - já começaram as vistorias, o decreto foi até dezembro, este ano já temos que fazer a vistoria.

**Maria Teresa** - acho que podemos ouvir o Roberto Cimatti e o Ladeildo, se vocês quiserem se colocar para podermos debater o assunto.

**Roberto Cimatti** - acho que suspender a vistoria é temerário, porque já algum tempo não são feitas as vistorias nos veículos escolares, agora com a volta das aulas, deixar mais um ano sem vistoria, acredito que o risco de acidentes vai aumentar consideravelmente, não acho pertinente suspender a vistoria dos veículos escolares, estes veículos já estão dois anos sem vistoria, se deixarmos mais um ano, iria para três anos sem vistoria num veículo que é muito rodado e eles sabem disso.

**Oswaldo** - diretor, nós não estamos solicitando não fazer a vistoria, queremos fazer sem ter que pagar, podemos passar na vistoria sem cobrança, se o carro não tiver com tudo certo, que seja reprovado, nós entendemos que tem que fazer a vistoria, até para segurança nossa também, o problema nosso é financeiro, vou ser bem sincero, este é o pior momento do transporte escolar por causa da pandemia, ficamos 90% sem clientes particular, o autônomo ficou 99% sem clientes e nós vamos começar do zero, os pais hoje não querem mandar seus filhos para escola enquanto não forem vacinados, nós estamos retornando hoje com os carros vazios, essa é a nossa realidade, é a triste realidade, vou dar um exemplo, 30%, em cada sala de aula vai ter 5 ou 6 alunos no máximo nas escolas particulares, por que eles vão continuar online, agora quando iremos chegar a 100% presencial não sabemos, quando se será, maio ou segundo semestre, eu fiquei na frente da escola, não teve quatro alunos entrando, o lado financeiro do transporte escolar está muito difícil, o Tag conseguiu manter os contratos, conseguiu trabalho na área da Saúde mas a turma do particular ficou sem renda nenhuma, não é só a vistoria, temos outros gastos como a documentação. Hoje estamos começando do zero sem condições financeiras nenhuma.

**Roberto Cimatti** - compreendo o infortúnio que vocês estão passando, realmente sei que é difícil, só que as ITLs cobram quando vocês fazem a vistoria, provavelmente eles não vão isentar da taxa, porque essa é a remuneração deles. Eles também alegam que estão em dificuldade porque parou todas vistorias nesse período, o taxi também não fez vistoria, realmente eles reclamam que também estão em situação de dificuldade, outra coisa, se fosse tentar isentar aqui pela Prefeitura, isso teria que ser discutido em uma esfera ainda superior, teria que sair um decreto do Prefeito, essa isenção não cabe ao DTP deliberar, é o que posso dizer para o Senhor.

**Maria Teresa** - Cimatti, queria sugerir que disséssemos então, que vamos estudar, avaliar juridicamente, verificar se será possível encaminhar essa solicitação para o Prefeito, porque uma coisa é falarmos que não vamos cobrar nosso próprio serviço, outra coisa a Prefeitura estudar uma forma de remunerar as terceirizadas que fazem a vistoria sem que este custo recaia sobre os prestadores de serviço da Câmara Temática, então poderíamos propor que iremos estudar esse assunto e daremos um retorno o mais rápido possível, podemos fazer isso?

**Roberto Cimatti** – podemos sim, vamos fazer isso.

**Oswaldo** – vou dar um exemplo, tem algumas Prefeituras que não estão cobrando mas estão fazendo a vistoria do carro, como Piracicaba, São José dos Campos também, entendemos que são cidades bem diferentes do Município de São Paulo, a quantidade de veículos escolares aqui, no particular são 14 mil, mesmo com o CRM fechado, tem muito escolar em São Paulo, nossa situação, realmente, é de extrema necessidade, fazer a vistoria sim mas sem a cobrança.

**Maria Teresa** - vamos estudar, nem que seja parcelar, dar um desconto, alguma coisa, vamos tentar viabilizar, daremos um retorno para vocês.

**Roberto Cimatti** – seria interessante abrir um processo para encaminhar este assunto.

**Eder** - temos que ter um órgão com um olhar muito sério para conduzir essa situação, o transportador particular está agonizando, a Prefeitura através do Diretor Cimatti e o Ladeildo tentam fazer o possível para ajudar a categoria, mas depende de esfera superior, é muito válida a presença do Secretário, ele pode levar para o Prefeito, o negócio está feio, não adianta eu marcar a vistoria hoje e o condutor não conseguiu ir lá ver, vou criar um número de clandestinos muito grande, vamos tentar olhar com muita seriedade, as aulas estão voltando, os transportadores particulares dentro Município de São Paulo não tiveram ajuda nenhuma na esfera do governo. O transportador não conseguiu pegar o auxílio do Governo Federal porque a renda dele não batia, devido ao imposto de renda que feito em 2019 referente 2018, tudo isso danificou financeiramente a vida dele, então não adianta nada, já que temos que fazer vamos fazer. Vamos fazer a vistoria, deixar o carro pronto para trabalhar com segurança para as crianças, mas em questão de valores está muito difícil ser condutor, sabemos que vamos voltar com 35%, não queremos ser beneficiados por algo que aconteceu no ano passado, inteiro parado, com fé em Deus vamos começar devagar e vamos chegar a 100%, mas precisamos de uma resposta o quanto antes, essa questão está muito séria.

**Nilde** - quero agradecer primeiro a oportunidade de estar conversando com vocês, este assunto para nós é de fundamental importância, tudo que se falou aqui nós concordamos, o que o Oswaldo falou, mesmo a Michele, este estudo é muito importante, esperamos que deem uma resposta, estamos todos agonizando, falo como transportador escolar no geral, principalmente os particulares, me incluo nessa, estou sem trabalho vai fazer 11 meses, começando às aulas agora vem as exigências daqueles protocolos, até a verba para entrarmos com os protocolos vai ser difícil,

imagina então o pagamento dessas vistorias. No início do ano passado acabei fazendo todas, agora já tenho que fazer a que venceu em janeiro, inclusive já estou agendada para poder estar fazendo vistoria no DTP, só queria que esse estudo olhasse um pouquinho mais com carinho para todos nós. Muito obrigada.

**Magno** - Senhor Diretor, o transporte escolar já está 11 meses sem nenhuma renda, nós já tivemos casos, não sei se o Ladeildo foi informado ou alguém aqui já ficou sabendo, de transportadores escolares que estão catando entulho para sobreviverem, é complicado nesse momento pagar qualquer tipo de vistoria, não estamos falando que não queremos fazer a vistoria, porém pagar a taxa nesse momento não dá.

**Oswaldo** - quero falar sobre isso aos Diretores, a situação vai ficar tão crítica que com certeza muitos dos transportadores escolares irão trabalhar sem a vistoria, ele não vai ter condições, infelizmente, de pagar. A demanda vai ser pouca, quando ele começar a receber, daqui 40 ou 60 dias não vai cobrir, ele não terá a demanda de 100% que tinha no ano passado ou atrasado. O transportador vai continuar trabalhando mas sem a vistoria, vai correr o risco de perder a documentação na abordagem da fiscalização, se acontecer isso, a situação dele vai piorar, vai levar uma multa. O transporte escolar está na UTI, não temos rendimentos para nada, muita gente se virou, mas sequer dá para comer ou colocar alimentação dentro de casa, os carros estão parados na garagem há 11 meses, vou dar o meu exemplo pessoal, meus dois carros tive que tirar a bateria, pois não tenho dinheiro para isso, é muito complicado, a vistorias tem que ser feita sim, mas o problema é a cobrança, agora com certeza vai ter problema com o clandestino, que vai aumentar, até recuperar o financeiro não vai ter como passar na vistoria, infelizmente essa hoje é a realidade.

**Ezequias** – a situação do transportador escolar realmente não está fácil, ficamos parado basicamente 11 meses sem nenhum rendimento, no começo até paguei a vistoria, depois houve a isenção. A volta às aulas agora não será com todos os alunos, os pais ainda estão com medo de mandar seus filhos para escola, com tudo que está acontecendo não vamos ter recursos para manutenção do carro que ficou parado, fui na oficina com essa previsão de abrir as escolas e começar as aulas, levei meu carro para ver gás, óleo de freios, fazer uma revisão para ter mais segurança, você acaba tendo todo um gasto, sem ter recurso, acaba pegando emprestado com a filha, com outras pessoas, para que se possa ter um carro em condições de atender as crianças de maneira adequada, sei que o nosso trabalho é de grande responsabilidade, precisa ter uma reunião entre vocês, ver quais são as possibilidades que podem nos dar, para que possamos trabalhar com segurança.

**Maria Teresa** – nós entendemos o pleito de vocês, poderíamos ouvir todas as manifestações aqui mas para podermos aproveitar o tempo do Secretário, que tem mais dois minutos, seria muito legal que ele ouvisse os outros pleitos também, se pudermos inverter o terceiro ponto de pauta que é um assunto de especialidade do Secretário, a utilização dos corredores de ônibus pelo transporte escolar, depois voltamos a dar sequência a pauta.

**Eder** – neste momento para nós, o mais importante é a volta às aulas, no meu modo de ver tem que seguir a pauta, a questão da vacinação para os condutores neste

momento é muito importante, gostaria muito que o Secretário acompanhasse, pois ele como Secretário poderia intervir nesse assunto.

**Oswaldo** – quanto a vacinação, gostaríamos que incluíssem os transportadores escolares junto com a demanda dos professores. O transportador escolar seria vacinado no mesmo lugar que os professores, entendemos que se esperar o cronograma, provavelmente o transportador escolar vai demorar para ser vacinado, no nosso entendimento tem uma lógica, o transporte é o conjunto da escola e para educação.

**Maria Teresa** - que eu saiba, o grupo de educação ainda não é entendido como prioridade, mas eu acho que se vier a se tornar uma prioridade, igual a gente viu com a inclusão do grupo de HIV, não sei se vocês viram, que não estava inicialmente, agora acabou de ser incluído, acho que se a sociedade e os órgãos responsáveis entenderem que o grupo da educação é prioritário também, imagino que o transporte escolar seja incluído. Podemos oficializar esse pedido de vocês, sem problema nenhum, imagino que vocês também serão incluídos da mesma forma que o setor hospitalar incluiu os administrativos e outros profissionais que também trabalham na área da saúde. Podemos fazer esse encaminhamento de vocês para a saúde, dizendo que caso venha a ser prioridade o grupo da educação que vocês também sejam incluídos, nós vamos tentar, mas não prometemos que iremos conseguir, pois neste momento está uma disputa pela vacina, no bom sentido, está bem acirrada, todos estão querendo tomar a vacina, tem várias agendas a cumprir.

**Eder** – nós analisamos, já temos uma porcentagem de condutores escolares que já estão em área de risco, estou aqui me colocando à disposição para aplicação da vacina, faço ação social, se tiver algum problema na área da Saúde em aplicar a vacina, coloco a disposição todo pessoal que fez o teste de covid na grande São Paulo, o laboratório certificado internacionalmente que se chama HCA faz certificação e protocolo, fez no futebol Paulista São Paulo, é um pessoal que faz voluntariado, consigo trazer toda essa equipe médica para aplicar, vacinar totalmente de graça, claro é só ter a vacina, sei que é muito difícil, a briga está enorme no mercado, essa vacina tem uma importância muito grande para o transportador escolar pois eles pegam as crianças em casa levam para a escola, o contato é inevitável.

**Oswaldo** – estamos tentando e solicitando ao novo Secretário a liberação nas faixas de ônibus, foram feitos vários projetos, vários estudos já foram colocados, infelizmente ainda não conseguimos, já existem Cidades na Grande São Paulo que o transporte escolar utilizam a faixa de ônibus e não afetou a linha, os horários dos ônibus e nem a mobilidade da cidade, então aqui em São Paulo nós estamos necessitando da faixa de ônibus, as crianças ficam muito tempo dentro do transporte. Já fizemos um projeto-piloto que foi protocolado com as meninas aqui da CET, gostaríamos de colocar em estudo esse projeto, utilizaríamos duas horas antes da entrada, duas horas depois da saída, essa necessidade para do transporte escolar é muito importante para as crianças, que ficam dentro do carro, esse tempo é comprovado 1:10 /1:20, se for aprovado a utilização não estacionaríamos para embarcar ou desembarcar, as crianças não moram ao longo das faixas de ônibus, com essa liberação ganharíamos

muito em agilidade, segurança e tempo. Hoje pegamos uma criança com cinco anos às 05:30 da manhã, se utilizarmos a faixa de ônibus com certeza o horário passaria para 06:30, para entrar no colégio às 07:00 horas, para nós é uma necessidade plena, principalmente nas áreas de muito trânsito em São Paulo, ganharíamos na mobilidade e qualidade do serviço, as crianças não chegariam tão cansadas.

**Levi** – vamos começar com a questão das vistorias, as falas do Cimatti e Ladeildo foram muito bem colocadas, a questão das vistorias envolve a segurança das crianças, por outro lado, o Osvaldo e os demais aqui deixaram claro que entendem da necessidade das vistorias. Em relação a questão das taxas, é um pedido muito justo, em tudo na nossa vida temos que buscar o equilíbrio, solicito que vocês sigam a orientação do Roberto Cimatti, encaminhando um ofício, com o tema Vistorias, deixando bem claro, que vocês sabem da necessidade da vistorias para garantir a segurança das crianças, mas que no momento, está muito difícil arcar com essas taxas, vamos tratar dentro da Secretária em articulação ao Governo esse tema, assim que tivermos uma resposta traremos para vocês.

Outro tema, sobre a vacina, todos estão acompanhando a dinâmica da vacina, não só em São Paulo mas em todo o País, a questão é que não tem doses para todos, tem orientação do Ministério da Saúde, das Secretarias Estadual e Municipal, estão vacinando os grupos prioritários, por outro lado, o pleito também é justo, assim como o Sindicato dos Condutores também solicita a vacina para os motoristas e cobradores para que eles sejam colocados nos grupos prioritários. O problema é a falta de doses, mas as solicitações podemos encaminhar para a Secretaria da Saúde, a questão de toda a logística de distribuição e vacinação é da respectiva Secretaria, entendo a preocupação do Éder em se dispor oferecendo equipe para ajudar na aplicação da vacina, mas nesse momento não é a falta de profissionais para aplicação, é a dinâmica em trabalhar com as poucas doses que existem.

Sobre as faixas de ônibus, a questão do projeto piloto, sei que anteriormente já foi feito esse pleito, a questão do transporte escolar utilizar a faixa exclusiva de ônibus do lado direito. Essas faixas tem uma funcionalidade que na maioria delas funcionam especificamente nos horários de pico, pela manhã e tarde, que é justamente os horários que predomina o atendimento do transporte escolar, recordo que, tanto no âmbito da SPTrans e da CET, as análises levou muito em consideração o risco potencial de acidentes, parte delas também em relação ao volume ônibus/horas nas respectivas faixas de ônibus. Não há problema em voltarmos a esse tema, desde que se faça uma nova solicitação para que possamos discutir no âmbito da SPTrans e CET, acho que nos mantermos abertos para essa discussão só vai aprimorando. Nos três temas que são: vistorias/taxas, vacina e faixas de ônibus, apesar de saber da dinâmica da Câmara Temática, quem toca esta questão aqui é a Secretaria Executiva, que se incumbirá de encaminhar estes ofícios para quem de direito. Se tiverem alguma dúvida na forma de solicitações, a Maria Teresa pode estar orientando a todos, assim que tivermos as respostas daremos uma devolutiva, o mais breve possível, obrigado a todos e parabéns pela colocações.

**Osvaldo** – gostaria de fazer uma solicitação antes do Secretário se ausentar, gostaria de marcar uma reunião com o Sr. presencial, no máximo 4/5 pessoas, para apresentar um projeto sobre a faixa de ônibus, fizemos este trabalho, é muito importante para nós.

**Levi** – nas três primeiras semanas de janeiro eu estava fazendo algumas reuniões presenciais, com a gravidade da pandemia estou evitando até a entrada de pessoas no prédio, é uma maneira até de contribuir com a vigilância sanitária. No momento estamos evitando as reuniões presenciais, nos próximos 15 dias estamos adiando até as reuniões internas, conto com a compreensão de todos, vamos caminhar juntos para fazermos o melhor, obrigada.

**Ladeildo** - nós vamos esperar o ofício do Osvaldo, chegando no DTP iremos analisar toda questão, tem a parte da ITL e a parte da Prefeitura. Quem preferir fazer ITL não vai ser possível ser isentado das taxas, e nem tem como a Prefeitura os obrigar a isso. Diante disso, após analisar o pedido, talvez seja melhor fazer as vistorias todas no DTP, nós não temos contingente pra isso, estamos com o quadro reduzido de funcionários a maioria deles são todas pessoas idosas, estão no grupo de risco, vamos apresentar tudo, fazer uma análise e passar para vocês.

**Magno** – acho que é basicamente isso, as pessoas que não tem como pagar uma vistoria que vá até o DTP, talvez esse caminho seja uma ótima solução, tem pessoas que conseguem pagar este valor com ajuda da família ou tem um outra forma de conseguir este valor, também tem pessoas como eu e minha esposa que só temos esse meio de remuneração, se você puder resolver dessa maneira irá nos ajudar muito.

**Osvaldo** – vou ser bem sincero na minha colocação, acredito que 30% do transporte escolar não irão retornar com a profissão de condutor escolar.

**Magno** – o Ladeildo deve ter visto na minha página no portal do condutor, esses dias eu coloquei muita gente dizendo: “eu não consigo mais, estou desistindo; estou vendendo minha Van; não consigo pagar minhas contas”, pessoas que estão com todas as contas atrasadas, gente que teve o veículo retido por falta de pagamento do empréstimo para comprar o carro, está muito complicado a situação do transporte escolar no geral, muitos carros estão sendo apreendidos pela fiscalização.

**Osvaldo** – nós já passamos por crise, mas igual a essa nunca.

**Magno** – espero contar com a compreensão de vocês, sei que tem outros assuntos na Prefeitura, isentar os pagamentos de taxas é complicado, mas nós também não temos de onde tirar, não estamos tendo nenhum ganho, nenhuma ajuda, a não ser aquele transporte escolar que tem o contrato diretamente com a Prefeitura, aí eles até ganham 50% ou 100%, mas o transportador escolar autônomo não, acho que aqui quase todos são, tirando o Éder que é do TAG.

**Éder** – acho que tudo que foi dito aqui é produtivo, agora é trabalhar, acredito na SMT no pessoal do DTP, acho que eles irão analisar essa situação, e dar um retorno da análise do que for melhor para todos. Agora é encaminhar e protocolar o ofício e aguardar o retorno, não podemos só cobrar, temos que nos ajudar, para poder trabalhar.



**Canhadas** – o Osvaldo na última reunião fez uma solicitação na Rua Mazino, 64 - escola Paulo de Tarso, referindo-se ao ponto de ônibus na frente do portão da escola. Esse ponto já foi transferido próximo à Rua Escoveiro, foi pintado uma faixa amarela na frente da escola e conversado com a direção para que orientasse as pessoas que esta faixa não é para estacionar e sim para embarque e desembarque.

A Nilde que fez uma solicitação da Escola Estadual Alfredo Ascar, esta escola faz frente para duas ruas, a entrada da Rua José Francisco dos Santos é somente para a secretaria, a outra de alunos fica na Rua Osvaldo Nevola que também tem uma faixa amarela para embarque e desembarque.

**Nilde** – obrigada Canhadas, a faixa conseguimos a muito custo, após solicitarmos por diversas vezes. A solicitação que fiz na última reunião foi sobre a fiscalização, principalmente nas sextas-feiras, ode tem uma feira um pouquinho mais à frente, na própria Osvaldo Nevola, inclusive mesmo quando não tem a feira alguns pais acham que têm prioridade. O transporte escolar chega e não consegue estacionar na entrada ou saída das crianças, realmente fica muito difícil, temos que estacionar longe. Quero aproveitar a presença do Ladeildo, em alguns grupos, não sei se isso é verdade, só quero que você nos confirme por favor, disseram que mediante a prorrogação da vistoria das semestrais, por conta do próprio Detran, muita gente perdeu o CRM, então eu gostaria de saber se é verdade ou mentira?

**Ladeildo** - o transportador escolar tem o telefone do DTP, mas prefere escutar os transportadores que falam nos grupos, tem uma turma de transportadores, alguns nós sabemos quem são, outros nem são mais transportadores escolar mas ficam ali nos grupos para o alfinetar, então saem falando tudo que é ruim que vem do DTP, nós temos feito muitas coisas para vocês, é sabido por muitos, respeitamos o decreto, nenhum CRM será cancelado por falta de vistoria. O cancelamento é automático pelo sistema, é preciso que a gente dê suporte, o sistema reconhece os 180 dias aí cancelam o CRM, mediante o pedido de cada um, individualmente, nós ativamos novamente sem custo algum, a multa de R\$849 que se dá depois do bloqueio de 30 dias não está sendo cobrada, a multa de cancelamento, o CRM, estamos reativando sem custo algum, só que é feito mediante o pedido de cada um, porque não sabemos quais as licenças que foram canceladas. Mediante o pedido nós divulgamos o e-mail que você tem que fazer a solicitação, estamos reativando pontualmente, já deixamos bem claro, se tem dúvidas, está vendo alguma coisa que é anormal do que vocês sabem que é o dia do transporte escolar liga no DTP, fala comigo. Tem operadores que atendem o telefone e conseguem explicar para vocês o que está acontecendo.

**Magno** - acho que o Éder chegou a comentar com você sobre o meu CRM, eu deixei na mão de uma despachante de nome Tracinha, para ela resolver, na época, de colocar minha Van, acho que ela ficou doente, eu paguei todas as taxas para que ela fizesse isso. Não sei o que aconteceu, no ano passado fiquei sabendo que foi cancelado, esse CRM na verdade é do meu irmão onde eu sou preposto, em nome de Jefferson Amaral, o que aconteceu, porque foi cancelado?

**Ladeildo** - não conheço nenhuma despachante chamada Tracinha.

**Magno** - só conheço como Tracinha, também não sei quem é.

**Ladeildo** – deixa eu retomar Magno, veja bem, vocês não tem nem interesse de procurar saber quem é essa Trancinha. Se ela deu entrada e por algum motivo no DTP não deu certo vocês tem como recorrer, se esta pessoa pegou seus documentos e não deu entrada não poderão recorrer judicialmente, sem saber quem é Trancinha como juiz vai saber quem é, vocês precisam ter cuidado, manda um e-mail para o nosso atendimento e faz você mesmo o serviço para que nós possamos verificar o que tá acontecendo.

Vocês tem meus contatos, podemos tirar todas essas dúvidas, acho que aqui não é o canal.

**Ezequias** - só quero solicitar ao Sr. Canhadas, trabalho numa escola na Rua Lavapés 474 – Cambuci, não consigo parar dentro da escola, a diretora não deixa entrar no estacionamento para embarcar e desembarque. Na porta da escola não tem sinalização.

**Canhadas** – vou pedir para vistoriar e dou um retorno.

**Oswaldo** – mandar para o CMTT, três e-mails:

- Explicar melhor o pedido da isenção da taxa da vistoria; Vacina, pedido formal para ser feito encaminhamento; Faixa de ônibus - solicitando reavaliar novamente o pedido, explicando porque da utilização.